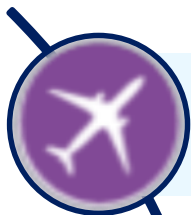




**Conselho de Empresa Europeu**  
Relatório com vista à sessão plenária de 13 de junho de  
2019

# Factos marcantes de 2018



VINCI Airports: tráfego de passageiros ainda muito dinâmico



VINCI Autoroutes: tráfego em ligeiro decréscimo, consequência dos eventos excepcionais do fim de ano



Fortes aumentos da atividade e das encomendas da VINCI Energies e da Eurovia Estabilização da VINCI Construction



Crescimento sólido dos resultados e forte melhoria do fluxo de caixa livre  
Dividendo propostos: 2,67 € por ação (+9 %)



Aceleração do desenvolvimento a nível internacional



Acordo em dezembro de 2018 sobre a aquisição de 50,01 % das participações do aeroporto de Londres-Gatwick (LGW) pela VINCI Airports



## Volume de negócios

1,6 mM€  
+14,0 %

## Ebitda\*

0,9 mM€  
+16,5 %

## Tráfego de passageiros da VINCI Airports em 2018 (em milhões de passageiros)

Total

195 milhões  
+6,8 %

dos quais:



55 milhões  
+6,8 %



20 milhões  
+9,4 %



48 milhões  
+3,7 %

\*Ebitda = capacidade de autofinanciamento antes de custos financeiros e impostos pagos

Instalação da primeira estação de carregamento ultrarrápido de veículos elétricos IONITY



Volume de negócios

5,4 mM€  
+1,5 %

Ebitda\*

3,9 mM€  
+1,2 %

Variação do tráfego da VINCI Autoroutes em 2018

Total

-0,5 %



-0,9 %



+2,1 %

\*Ebitda = capacidade de autofinanciamento antes de custos financeiros e impostos pagos



Abertura à circulação da secção 2 da via rápida de Lima, em junho de 2018 (Peru)



Novo sistema de portagens dinâmico no Texas (Estados Unidos)



Conceção, implantação e exploração de uma plataforma digital inovadora destinada ao porto de Roterdão (Países Baixos)



Volume de negócios

12,6 mM€  
+17,1 %

ROPA\*

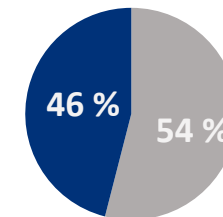
0,7 mM€  
+18,2 %

ROPA/VN

5,8 %  
+10 pb

Evolução e repartição do VN por zona geográfica

França  
+4,5 %



Internacional  
+30,4 %

\*ROPA = resultado operacional sobre a atividade



Aquisição das atividades da Plants & Pavings da Lane Construction (Estados Unidos)



Volume de negócios

8,9 mM€  
+10,1 %

ROPA\*

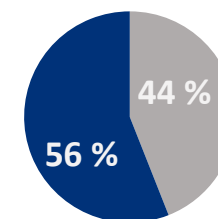
0,3 mM€  
+14,8 %

ROPA/VN

3,9 %  
+20 pb

Evolução e repartição do VN por zona geográfica

França  
+9,5 %



Internacional  
+11,0 %

\*ROPA = resultado operacional sobre a atividade



Escavação de um túnel vertical no trecho T3C da linha 15 Sul do Grand Paris Express



Volume de negócios

14,2 mM€  
+1,9 %

ROPA\*

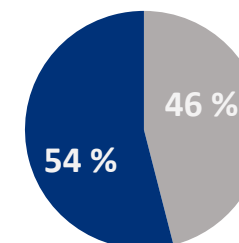
0,4 mM€  
+16,2 %

ROPA/VN

2,8 %  
+30 pb

Evolução e repartição do VN por zona geográfica

França  
+3,9 %



Internacional  
-0,2 %

\*ROPA = resultado operacional sobre a atividade

## Student Factory em Bordéus



Volume de negócios

ROC\*

ROC/VN

1,1 mM€  
+23,3%

0,1 mM€  
+13,4%

9,2 %  
-80 pb

- **Reservas de alojamentos:** 6 333 apartamentos que representam 1 275 M€ (+12 %)
- Residências para idosos (Ovelia): 9 residências em exploração, 11 em obras e 14 em fase de montagem
- Student Factory: criação em 2017 e abertura das três primeiras residências em 2018. Oito outras residências em fase de obras ou de montagem.
- Aquisição em janeiro de 2019 de 49,9 % da sociedade URBAT Promotion (construção de habitações no sul da França)

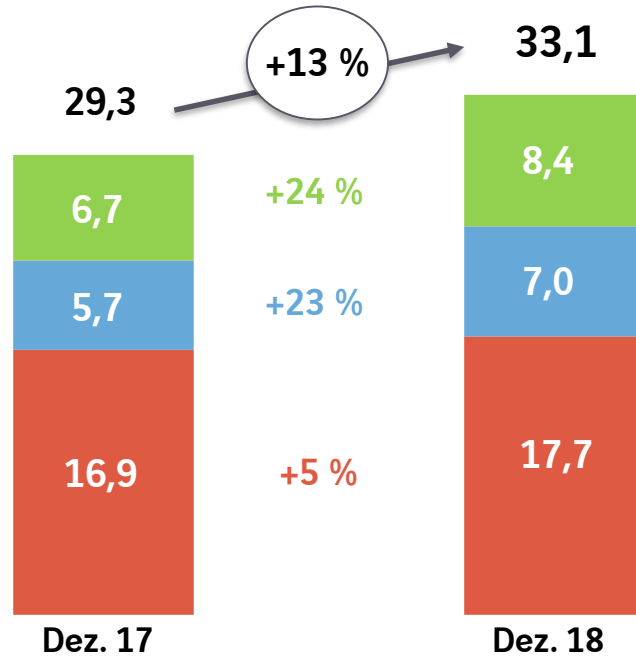
\* ROC = Resultado operacional corrente



Aumento de 13 % da carteira de encomendas em 2018

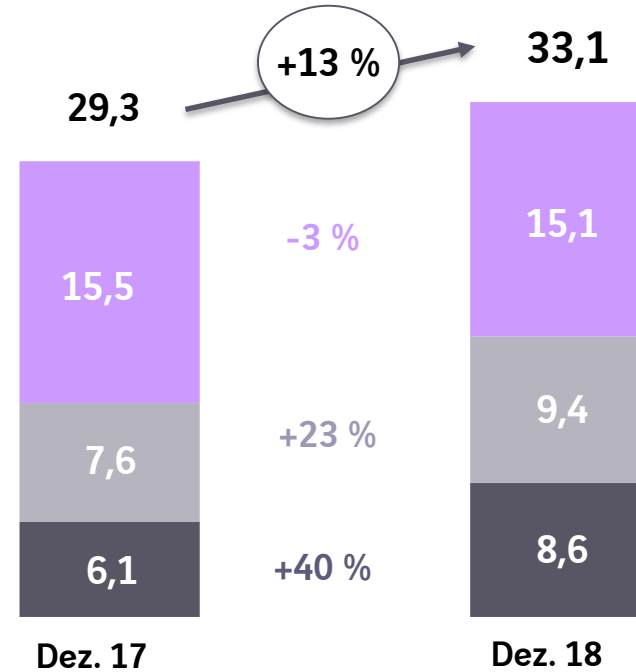
54 % da carteira a nível internacional

Repartição por polo (em mM€)



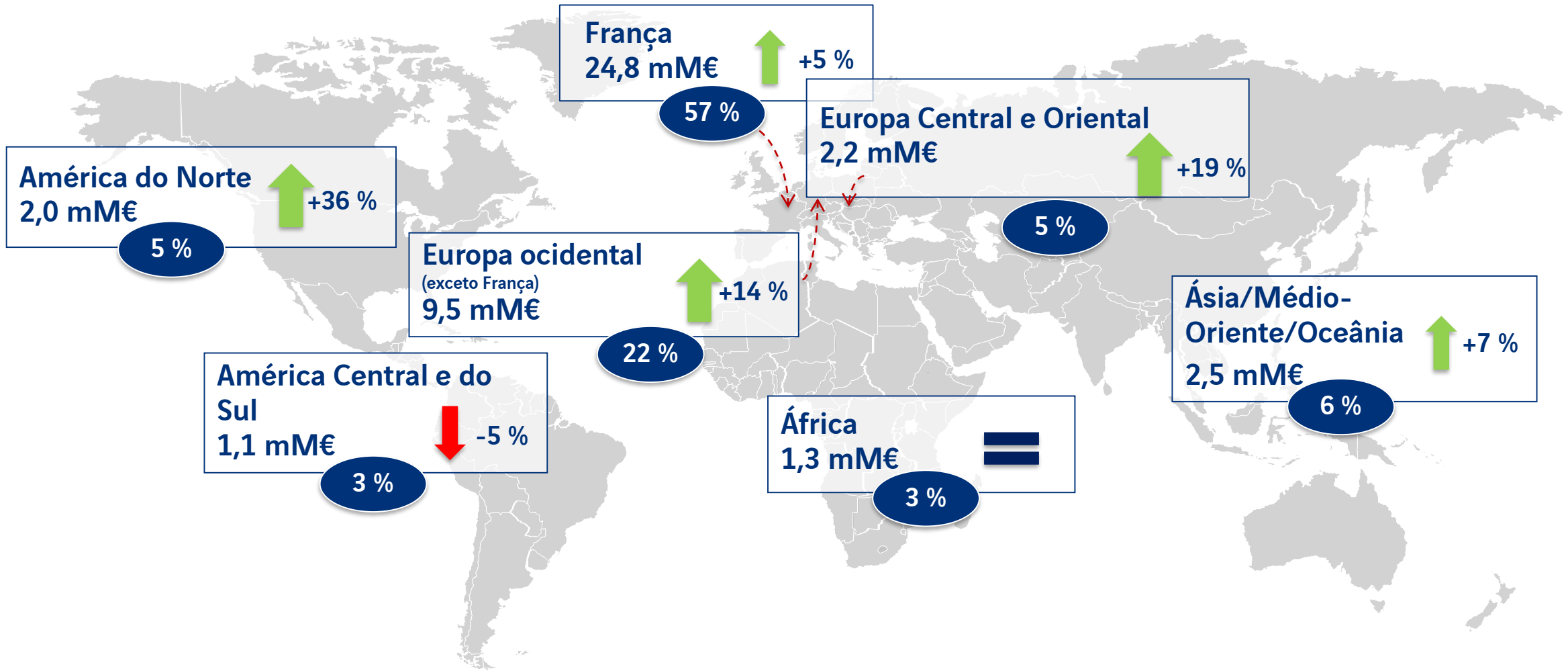
- VINCI Energies
- Eurovia
- VINCI Construction

Repartição por zona geográfica (em mM€)



- França
- Europa exceto França
- Internacional exceto Europa

# 43 % do volume de negócios de 2018 gerado a nível internacional



+X % Variação de 2018/2017

X % Contribuição para o VN de 2018



## Volume de negócios

Δ 2018/2017

**43 519 M€**

+8,1 %

## Resultado líquido

Δ 2018/2017

**2 983 M€**

+8,6 %

## Resultado líquido/ação (€)

Δ 2018/2017

**5,32**

+8,4 %

## Fluxo de caixa livre

Δ 2018/ 2017

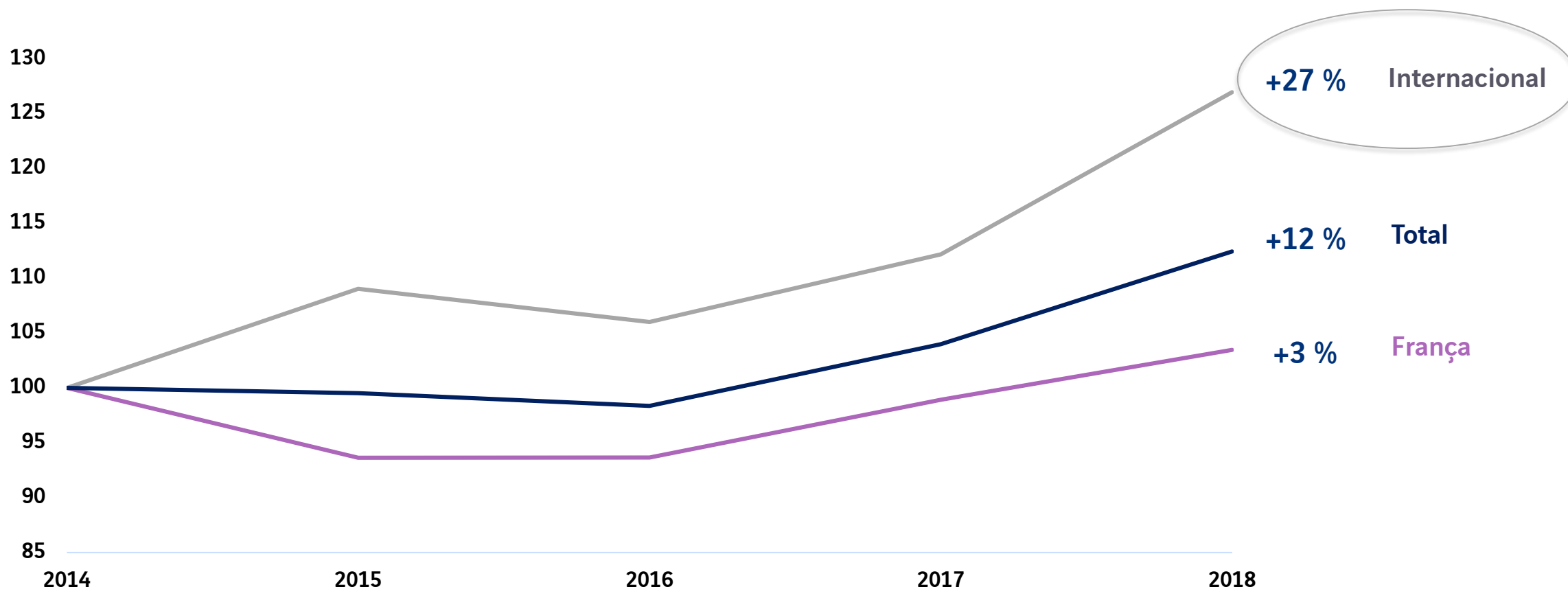
**3 179 M€**

+654 M€

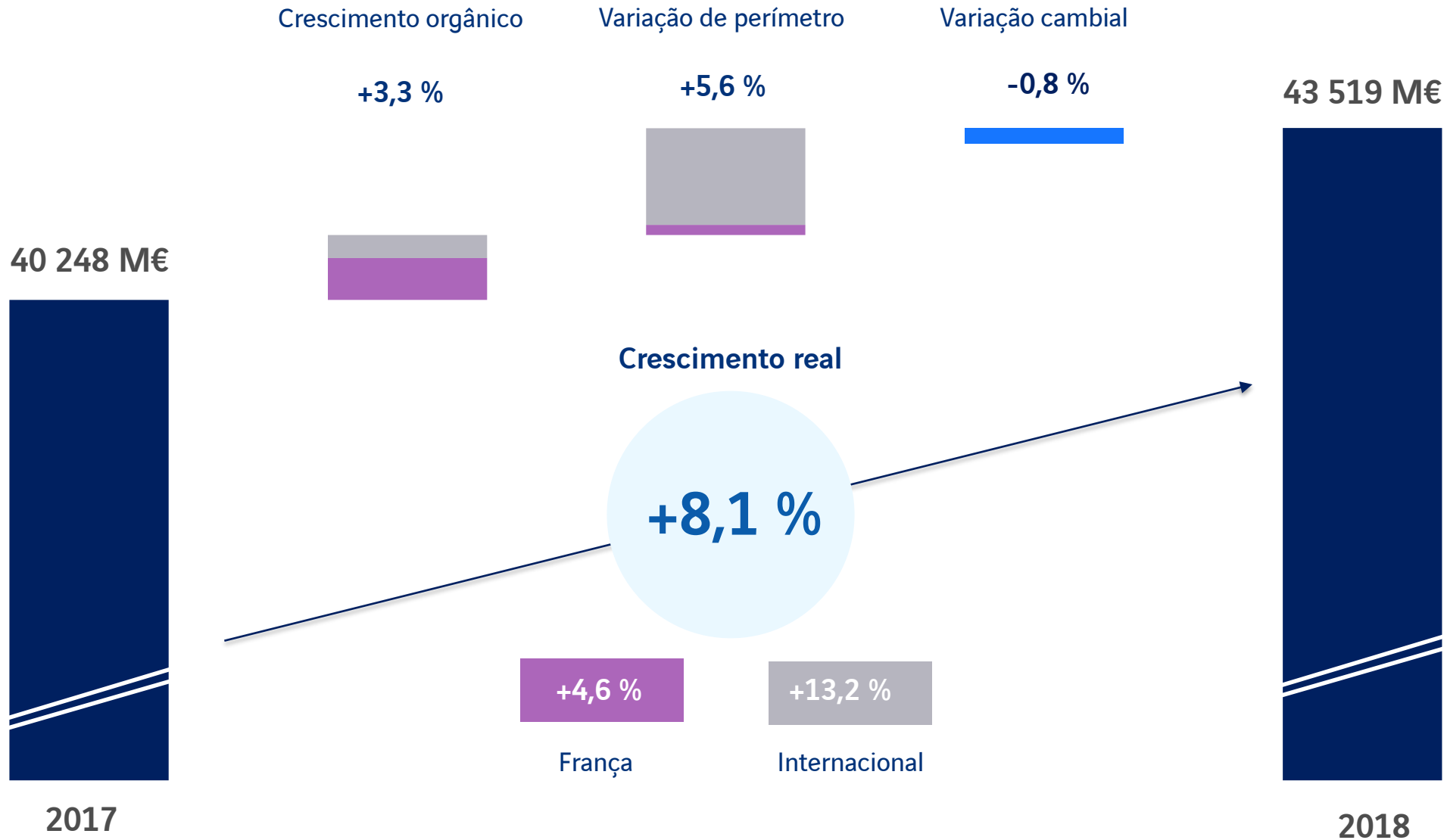
# Dados financeiros de 2018



## Evolução do volume de negócios desde 2014 (base 100)



# Variação do volume de negócios da VINCI por zona geográfica



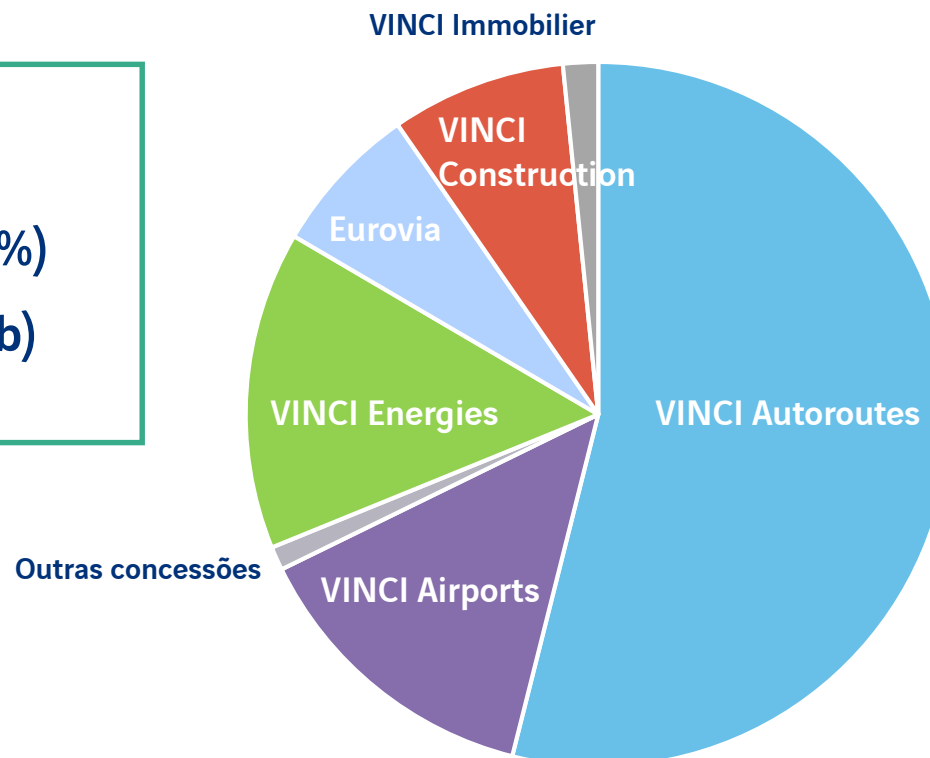
ROPA do grupo VINCI: 4 997 M€ (+8,5 %)

ROPA/VN: 11,5 % (+10 pb)

## CONTRATAÇÃO

ROPA: 1 472 M€ (+16,8 %)

ROPA/VN: 4,1 % (+30 pb)



## CONCESSÕES

ROPA: 3 429 M€ (+5,5 %)

ROPA/VN: 47,2 % (+40 pb)

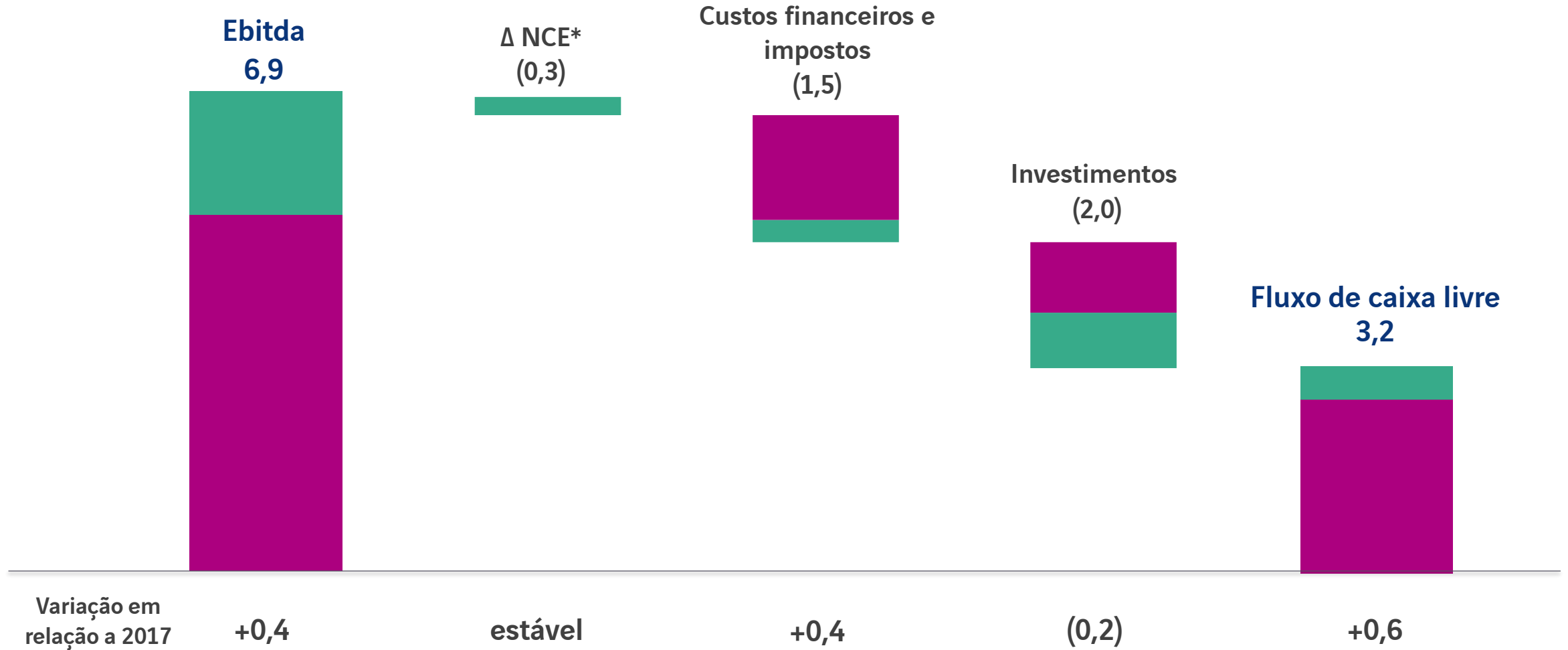


# Crescimento do resultado líquido

<i>(em milhões de €)</i>	2018	2017	Δ 2018/2017
<b>Resultado operacional</b>	<b>4 920</b>	<b>4,550</b>	<b>+8,1 %</b>
Resultado financeiro	(445)	(442)	
<i>Do qual custo do endividamento</i>	<i>(462)</i>	<i>(481)</i>	
Imposto sobre o rendimento	(1 418)	(1,271)	
<i>Taxa de imposto efetiva</i>	<i>32,3 %</i>	<i>33,2 %</i>	
Parte minoritária	(74)	(90)	
<b>Resultado líquido da parte do Grupo</b>	<b>2 983</b>	<b>2 747</b>	<b>+8,6 %</b>
<b>Resultado líquido diluído por ação</b>	<b>5,32</b>	<b>4,91</b>	<b>+8,4 %</b>

# Uma forte geração de fluxo de caixa em 2018

(em mil milhões de euros)



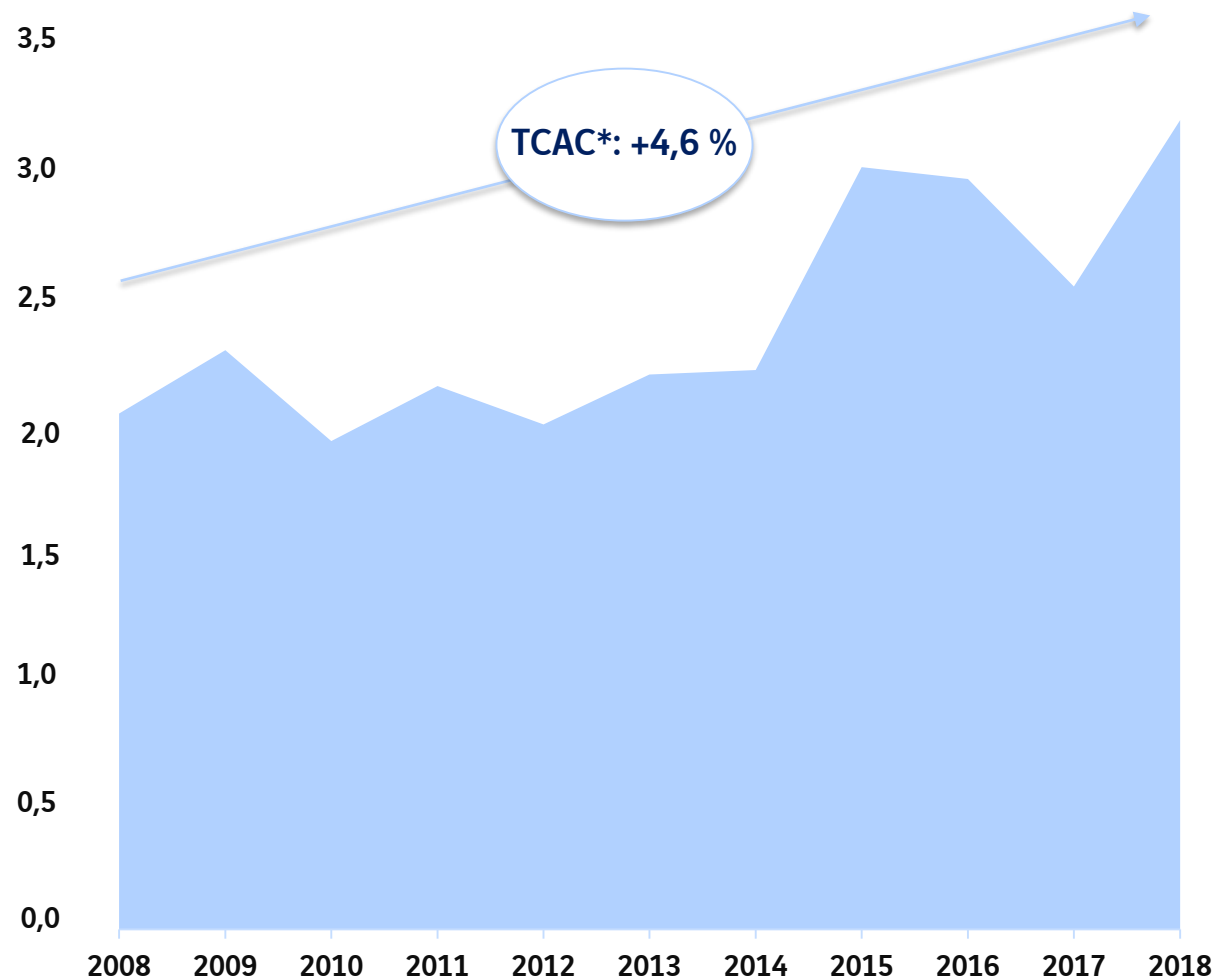
\* Necessidades de capital de exploração

■ Concessões

■ Contratação

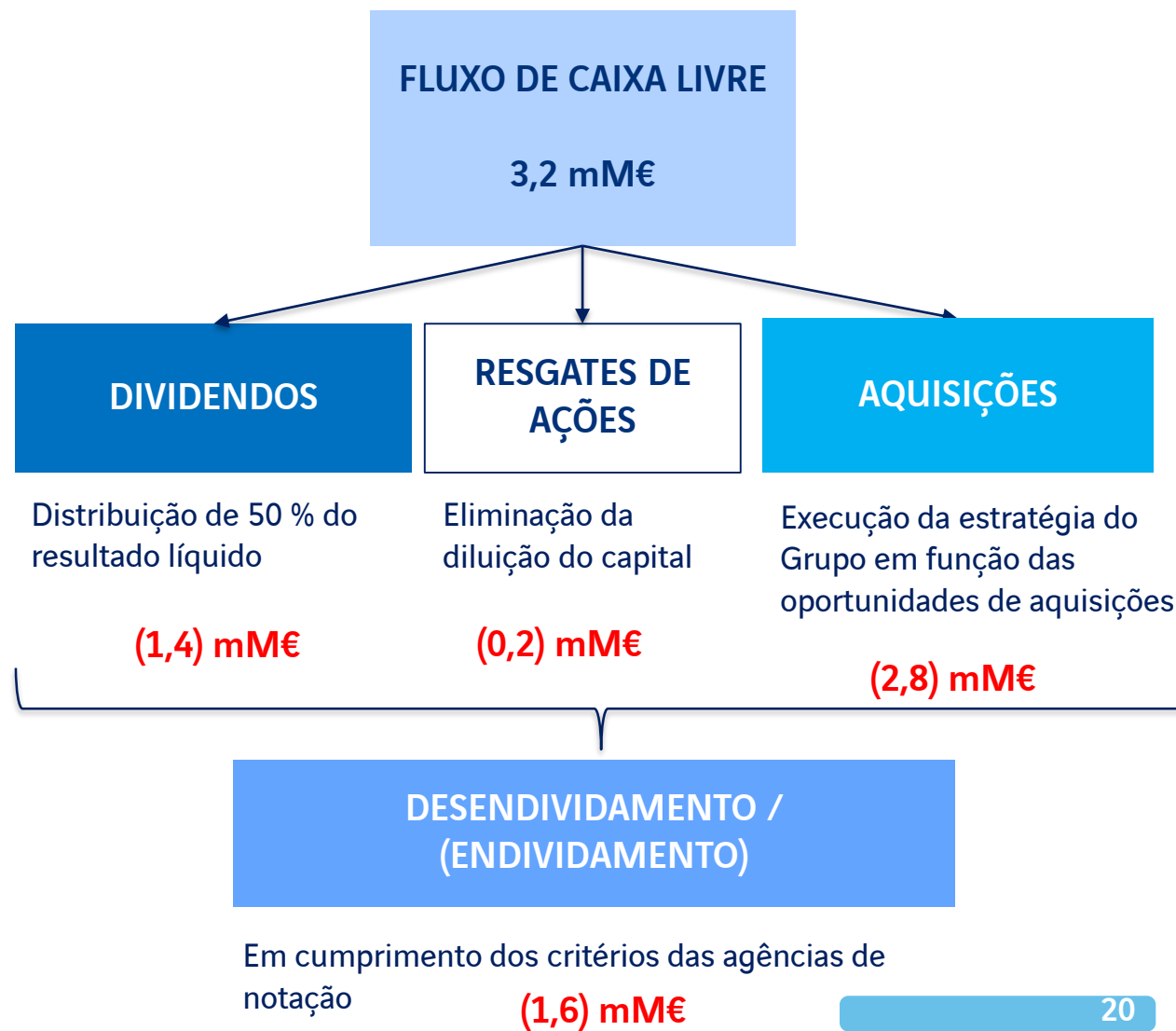
## Geração de fluxo de caixa livre de 2008 a 2018: 26,4 mM€

(em mil milhões de euros)



\*TCAC: taxa de crescimento anual composta

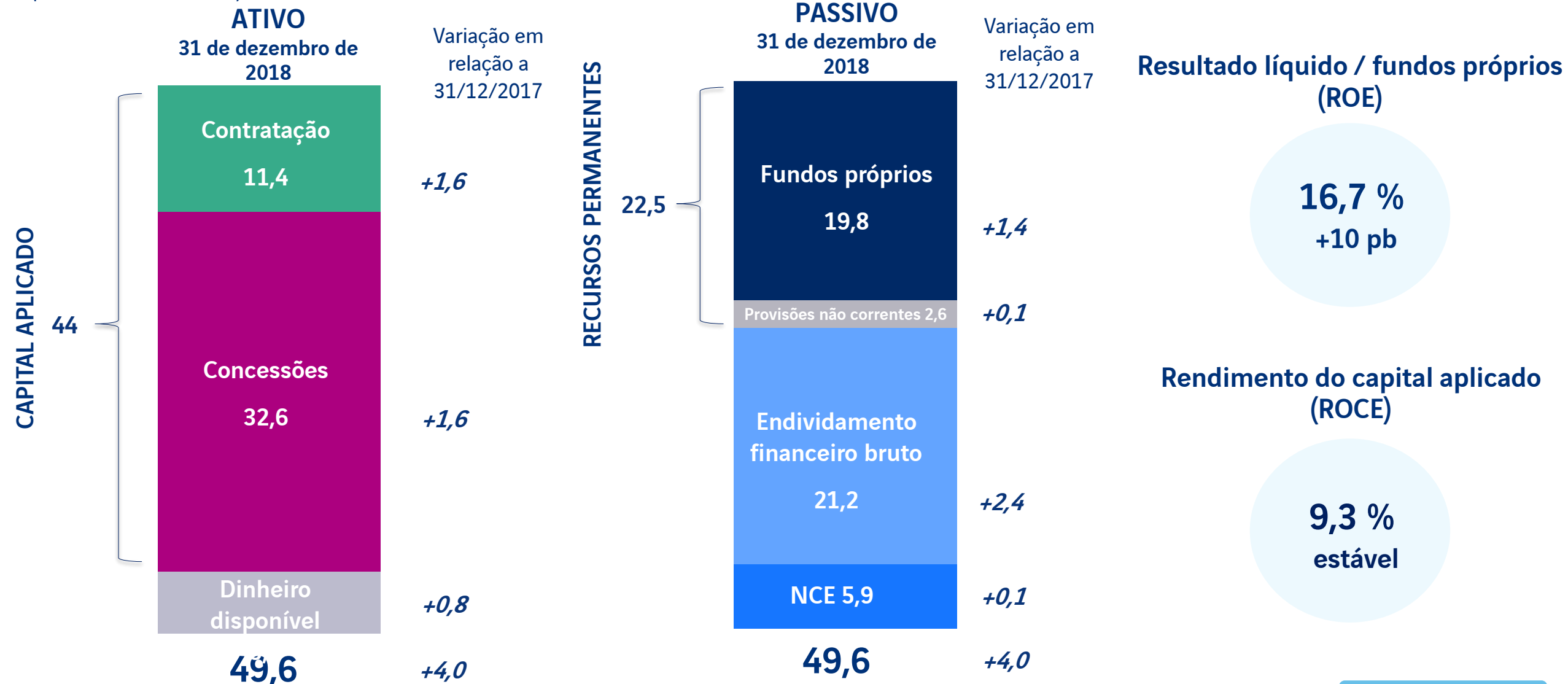
Em 2018:





# Um balanço sólido

(em mil milhões de euros)



## Notações de crédito sólidas

<b>S&amp;P</b>	<b>A-/A2</b>	<b>Perspetiva positiva</b>
<b>Moody's</b>	<b>A3/P1</b>	<b>Perspetiva estável</b>

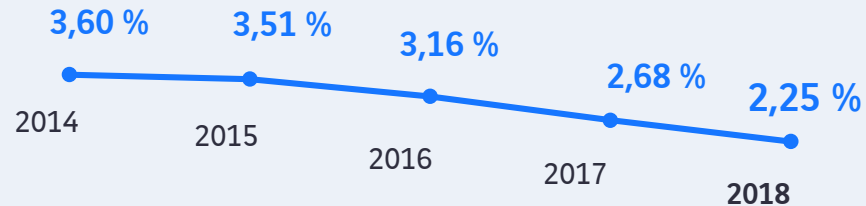
## Nível de liquidez elevado

Saldo líquido de tesouraria a 31 de dezembro de 2018	<b>5,6 mM€</b>
Créditos bancários confirmados	<b>8,0 mM€</b>

## Gestão dinâmica das taxas de juro

**62,5 %** do endividamento bruto é de taxa variável

Evolução do custo da dívida financeira bruta (taxa média)



## Um refinanciamento da dívida efetuado em excelentes condições de mercado

**2018: 4,3 mM€** de novas dívidas emitidas, com um vencimento médio de **10** anos a um custo médio de **0,70 %** após cobertura

**2019: 3,8 mM€** de novas dívidas emitidas, com um maturidade média de **11** anos a um custo médio de **1,81 %** após cobertura

*Das quais:* 1 emissão inaugural em GBP de **800 M€**  
1 emissão inaugural em USD de **1 mM\$**

# As perspetivas de 2019

## A estratégia do Grupo




## CONCESSÕES

- ✓ VINCI Airports: crescimento do tráfego em perímetro comparável, a um nível inferior ao de 2018 devido a um efeito de base elevado
- ✓ Integração do aeroporto de Londres-Gatwick no 2.º trimestre de 2019
- ✓ VINCI Autoroutes: evolução do tráfego em linha com a da atividade económica em França (exceto eventos excecionais)

## CONTRATAÇÃO

- ✓ Crescimento do volume de negócios da Contratação em perímetro comparável em todos os polos e impacto positivo da integração no ano inteiro de aquisições recentes realizadas principalmente a nível internacional
- ✓ Prioridade à continuação da melhoria da margem



**A VINCI antecipa um novo crescimento do seu volume de negócios e do seu resultado em 2019**

## APOIAR-SE NAS FORÇAS DO MODELO INTEGRADO CONCESSÕES/CONTRATAÇÃO

### CONCESSÕES

- ✓ Desenvolvimento prioritário nos aeroportos e nas infraestruturas rodoviárias
- ✓ Renovação e extensão do vencimento da carteira

### CONTRATAÇÃO

- ✓ Continuar a melhoria das margens e permanecer seletivos
- ✓ Desenvolver as profissões de elevado valor acrescentado

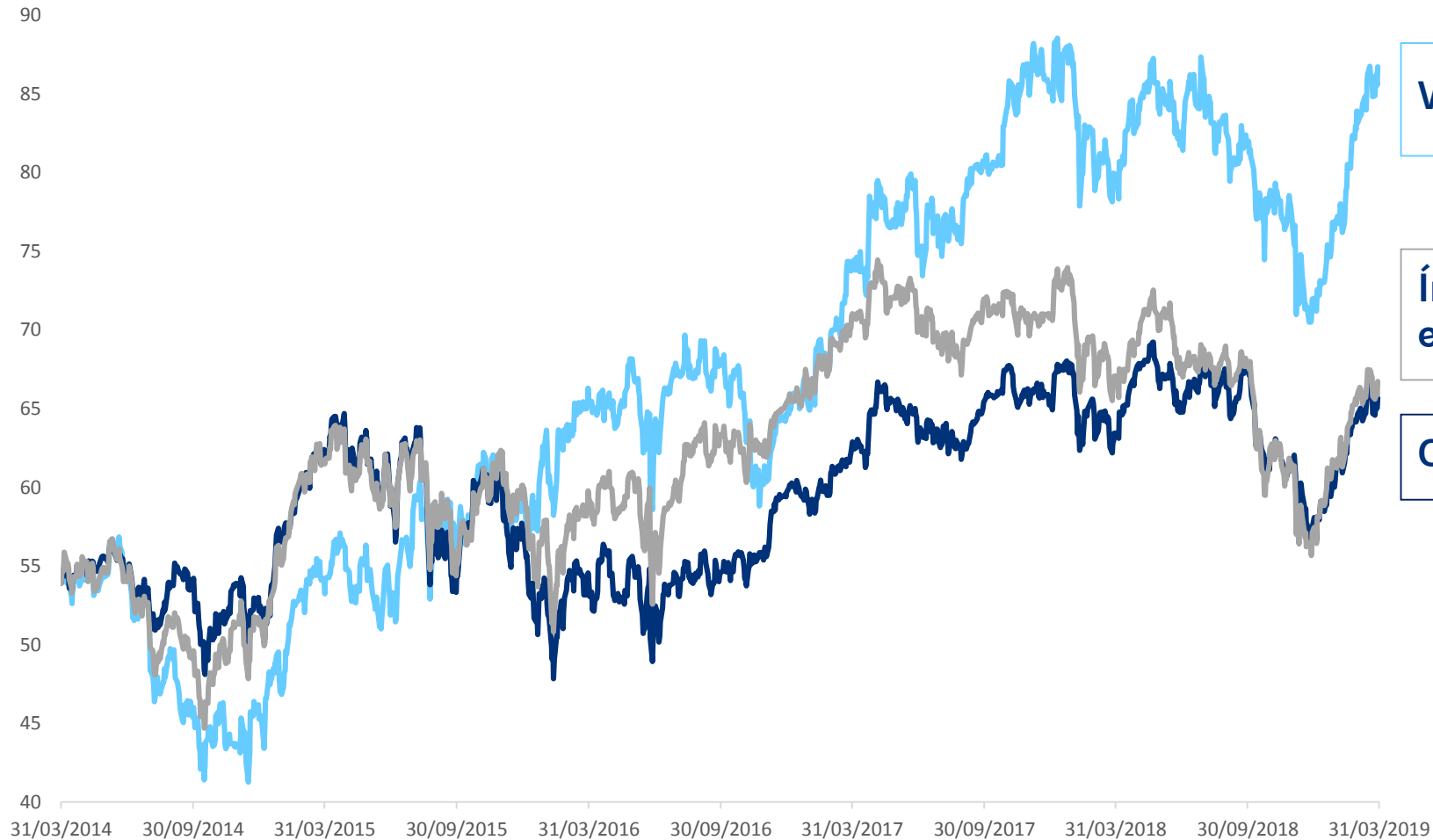


**ACELERAR O DESENVOLVIMENTO A NÍVEL INTERNACIONAL**

# Desempenho superior da ação VINCI há 5 anos

## Evolução das cotações de 31/03/2014 a 31/03/2019

em euros



TSR (rendimento total para os acionistas)

VINCI: +61 %

+89 %

Índice setorial europeu\*: +24 %

+40 %

CAC 40: +22 %

+43 %



«Não existe projeto económico sustentável sem compromisso social, societal e ambiental ambicioso.»







- Taxa de frequência de acidentes de trabalho com interrupção da obra baixou para 6,10 em 2018 (-21 % em 5 anos)
- Em 2018, 72 % das empresas da VINCI não registaram qualquer acidente de trabalho com interrupção do trabalho com interrupção do trabalho (66 % em 2013)



- 9 % do capital da VINCI detidos por aproximadamente 130 000 trabalhadores e antigos trabalhadores em 30 países
- 5 novos países em 2019



## Objetivos:

- 25 % de mulheres gestoras no horizonte de 2020
- duplicação do número de mulheres nos conselhos de administração dos polos e divisões da VINCI



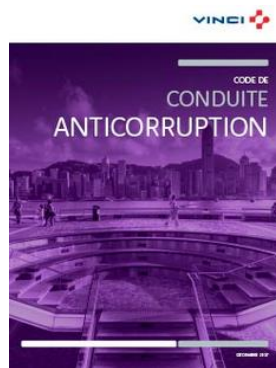
- Cerca de 4 000 pessoas em inserção acompanhadas pela VINCI em França em 2018
- Mais de 400 projetos associativos locais apoiados pelas 12 fundações do Grupo (5 M€)
- Acolhimento em 2019 de 5 000 alunos do 9.º ano provenientes de zonas de educação prioritária em França
- Prémio excepcional de poder de compra pago em janeiro de 2019 a mais de 50 000 colaboradores

## ÉTICA E DIREITOS HUMANOS



Documentos traduzidos para 26 línguas

Documento traduzido para 21 línguas



E acessíveis a 99 % dos colaboradores

## DESEMPENHO AMBIENTAL

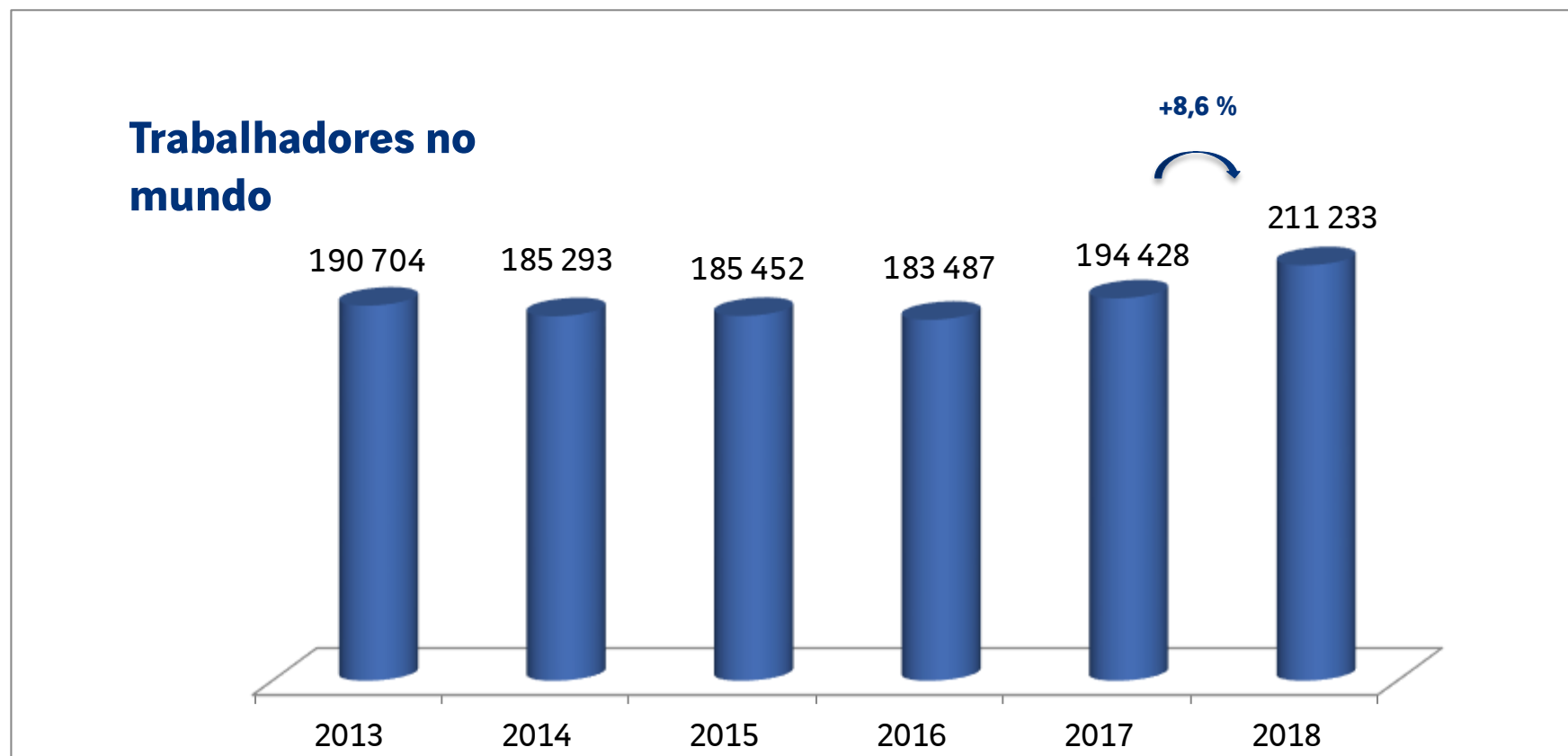


Em 2018, a VINCI obteve a nota A- pela sua estratégia de carbono (Carbone Disclosure Project)

**Objetivo de 50 teq de CO<sub>2</sub> em 2020**

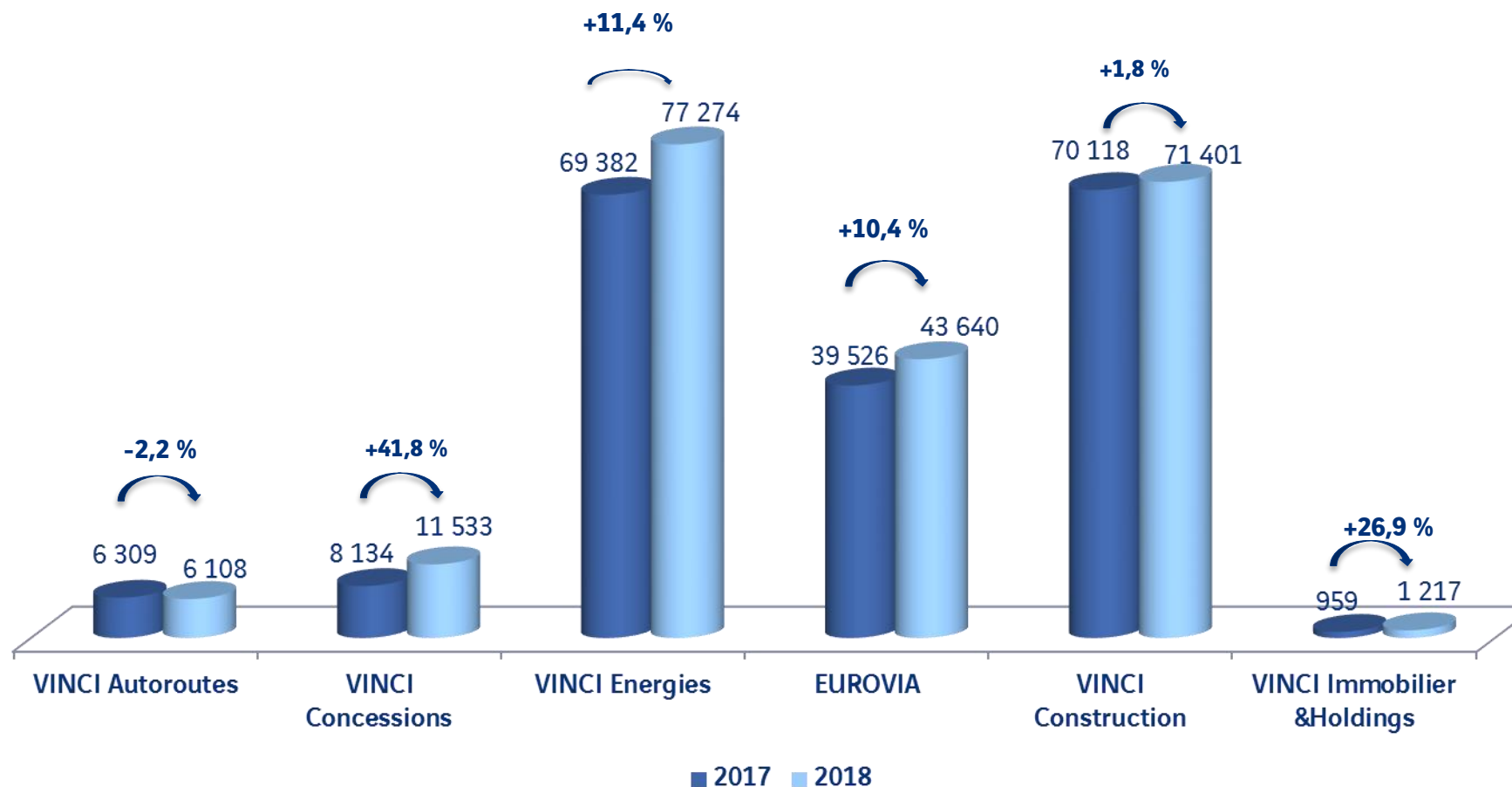
# Trabalhadores e emprego

- Um Grupo presente numa **centena de países** em todo o Mundo
- Aumento do nível de trabalhadores **(+8,6 % em relação a 12/2017)**

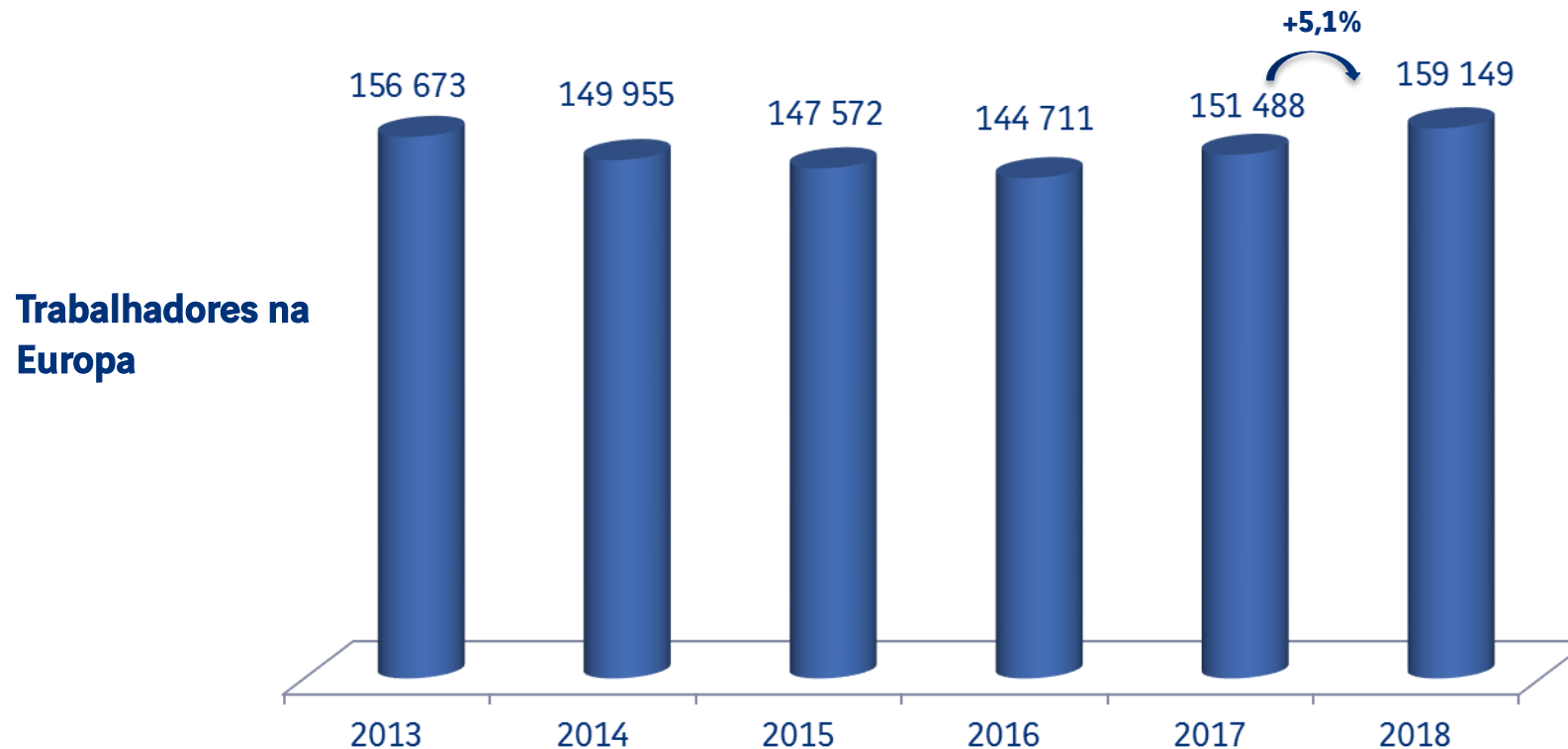




**211 233 trabalhadores: +8,6 %**



- Um Grupo presente em 32 países europeus
- **75,3 %** dos trabalhadores no mundo (incluindo departamentos e territórios ultramarinos)
- Aumento dos trabalhadores europeus (**+5,1 %** em relação a 2017)
- **87 %** dos trabalhadores europeus situados em **7 países** : França (incluindo departamentos e territórios ultramarinos), Alemanha, Grã-Bretanha, República Checa, Portugal, Polónia e Suíça



- **VINCI Autoroutes** : Para o ano de 2019, em França, é prevista uma recuperação específica de contratações de modo a que a VINCI Autoroutes continue a reforçar as suas missões de operador de serviços de mobilidade. Nesse sentido, o número de recrutamento em CTI (Contrato por Tempo Indeterminado) já recuperou com 196 recrutamentos realizados em 2018 contra 117 em 2017.

A VINCI Autoroutes acompanha igualmente os trabalhadores na evolução das profissões da autoestrada:

- A política de recursos humanos da VINCI Autoroutes visa antecipar a evolução das competências e preservar o emprego, num contexto em que a evolução das tecnologias e a alteração das expectativas dos utilizadores da rede transformaram as profissões da autoestrada.
- Para acompanhar essas evoluções, a VINCI Autoroutes implementa uma política de gestão previsional dos empregos e dos percursos profissionais (GPEPP) ambiciosa e completa, permitindo aos trabalhadores voluntários evoluir dentro da estrutura. Assim, em 2018, 64 trabalhadores efetuaram uma «ponte», mudando de emprego e de setor. Ao mesmo tempo, 355 trabalhadores empenharam-se numa diversificação das suas atividades, o que lhes permite, sem mudar de profissão, alargar as suas competências ao dedicarem-se durante uma parte do seu tempo a missões de outro setor. Este dispositivo permite nomeadamente responder às variações sazonais de atividade. Estas evoluções profissionais foram asseguradas por mais de 10 000 horas de formação dedicadas para acompanhar estes 419 trabalhadores.
- Dentro dos setores, o programa «Evolução das portagens» acompanha há vários anos os trabalhadores das portagens que se orientam para as profissões da exploração dos postos de portagem e a assistência dos clientes à distância. Os trabalhadores deste setor também receberam formação sobre as profissões da relação com o cliente, da manutenção dos equipamentos técnicos de portagem e da recuperação da fraude. De igual modo, o programa «Evolução da viabilidade» propõe percursos de acompanhamento aos trabalhadores que mudam de atividade neste setor. A VINCI Autoroutes constata a urgência de novas qualificações de apoio relacionadas com o digital e as orientações estratégicas.
- Para garantir a evolução das competências dos trabalhadores, esta política de GPEPP é acompanhada por uma componente muito importante de formação, à qual a VINCI Autoroutes dedicou mais de 8 milhões de euros em 2018, ou seja, quase 4 % da massa salarial. Cada trabalhador recebeu assim em média 27 horas de formação no ano. Garantia de transmissão de conhecimentos, a formação realiza-se essencialmente graças à experiência dos próprios trabalhadores da VINCI Autoroutes, uma vez que 79% das horas de formação são administradas por formadores internos.

- **VINCI Construction** : Em França, a situação continua a ser variável.

Nas províncias, as regiões Normandia, Oeste, Côte-d'Azur, Lyon e Norte, recomeçam enquanto que não se verifica nenhuma retoma notória noutras regiões.

A Ile de France é um caso particular com uma retoma forte na construção e na engenharia civil (Grande Paris).

Na Europa, os trabalhadores ainda deverão estabilizar-se.

Devido a necessidades de infraestruturas, a nível internacional, o emprego deverá continuar a desenvolver-se. Esse desenvolvimento permanece, no entanto, variável devido aos riscos geopolíticos.



- **VINCI Concessions** : Para o ano de 2019, o polo Concessões terá um forte aumento no efetivo, o qual resulta essencialmente da integração de uma nova concessão aeroportuária, após a aquisição de 50,01% do aeroporto de Londres-Gatwick, aquisição celebrada a 13 de maio de 2019.

Assim, após um aumento de 25% do seu efetivo consolidado em 2018, o polo Concessões terá novamente, em 2019, um forte aumento do número dos seus trabalhadores. O crescimento será novamente na ordem de 25%, levando o efetivo do polo Concessões a ultrapassar no fim de 2019 o limiar dos 15 000 trabalhadores.

Em França, prevê-se que o número de trabalhadores se mantenha estável.

## ● EUROVIA : Em França

Em França, a atividade nas obras rodoviárias deverá continuar a crescer em 2019 com uma diferença que ainda está marcada entre o meio urbano suportada pelos projetos de transportes coletivos, e o meio rural, onde a prudência continua a ser atual. A atividade das obras ferroviárias continua a ser suportada pelo lançamento de obras de seguimento rápido e zonas densas. O crescimento externo é marcado em 2018 pela aquisição da SER (cerca de 200 colaboradores na região ARA) e do grupo ROBERT (cerca de 100 colaboradores na região Sul). O recrutamento em 2018 foi muito dinâmico com 2 283 recrutamentos (contrato por tempo indeterminado/contrato por tempo da obra) contra 1 756 em 2017. Tendo em conta as incertezas sobre a atividade após as eleições municipais de 2020, a política de recrutamento de 2019 deverá situar-se na continuidade de 2018.

A taxa média de recurso ao trabalho temporário passou de 17,1% em 2017 para 20,2% para o pessoal operário das atividades tradicionais da Eurovia. Esta taxa deverá estabilizar-se em 2019, podem ocorrer picos para fazer face à atividade pontual de grandes projetos.

Importa notar que a atividade parcial em 2018 envolveu cerca de 1% dos trabalhadores em 2018 contra 3% em 2017. Os recursos à atividade parcial deverão, por isso, manter-se muito pontuais em 2019 nas zonas em que a retoma da atividade ainda é frágil.

O efetivo da Eurovia em França passou de 23 037 colaboradores a 31.12.2017 para 23 649 a 31.12.2018.

## A nível internacional

Em 2018, constatou-se um forte crescimento na Alemanha, na República Checa e na Polónia. A retoma continua lentamente em Espanha e enfrentamos dificuldades na Roménia, tendo em conta a situação política do país. Em perímetro constante, a atividade mantém-se estável na zona Américas-Reino Unido com algumas dificuldades no oeste do Canadá resultantes da crise petrolífera. O fim do estaleiro de Regina fez-se igualmente sentir em Alberta.

2018 foi marcado pela integração de duas sociedades no Québec (Chenail e TNT) e pelo ramo Plant & Paving da LANE Construction nos EUA.

Em 2018, recrutámos 3 877 colaboradores em regime de contrato a longo prazo, ou seja, mais 6% do que em 2017. Deveremos manter-nos nesta ordem de grandeza para os recrutamentos em 2019.

Os trabalhadores da Eurovia a nível internacional deverão doravante estabilizar-se após as grandes aquisições de 2018.

- **VINCI Energies** : Após um ano de 2018, onde o volume de negócios consolidado da VINCI Energies atingiu 12,6 mil milhões de euros, em crescimento de 17,1 % em relação a 2017, a previsão do orçamento de 2019 é de 13,1 mil milhões de euros, ou seja, um novo crescimento de 3,9 % em relação a 2018.

Em raciocínio proforma, ou seja, em perímetro e com alterações constantes, o crescimento orgânico aumentou para 4,6 % no ano passado, o que representa para a VINCI Energies um dos crescimentos orgânicos mais fortes nestes últimos 20 anos. Além disso, este crescimento orgânico foi bastante homogêneo entre as nossas 3 Divisões: 4,0 % na VINCI Energies France, 5,0 % na VINCI Energies Europe e 5,1 % na VINCI Energies International & Systems.

2018 terá, por isso, sido marcado para a VINCI Energies, para além de um crescimento externo denso (60 aquisições em 2 anos), por uma aceleração do crescimento orgânico, que já tinha atingido 2,8 % em 2017. Esta dinâmica também favoreceu globalmente o conjunto dos nossos domínios de atividade e dos nossos países de implantação, com uma menção particular para os nossos desenvolvimentos na África Ocidental e no Brasil. Os números supra demonstram que ela também foi sentida na Europa e mais particularmente em França, com uma atividade na indústria que se aguentou bem, bem como nas infraestruturas de telecomunicações, com o plano «Plan Très Haut Débit». No global, o nosso efetivo verificou, exceto o crescimento externo, um desenvolvimento líquido em 2018.

As nossas encomendas recebidas ascenderam a 13,7 mil milhões de euros no ano passado, ou seja, 1,05 vezes o VN orçamentado para 2019, com também aqui um dinamismo bastante geral nos nossos diferentes domínios de atividade e zonas geográficas.

...



...

Para 2019, prevemos novamente um crescimento de atividade, que atingirá 3,9 % em perímetro corrente e 3,1 % proforma, por conseguinte, com um crescimento orgânico que será inferior ao verificado em 2018, mas que se manterá em todo o caso bastante sustentado: 2,6 % para a VINCI Energies France, 1,9 % para a VINCI Energies Europe e 4,1 % para a VINCI Energies International & Systems.

O nosso efetivo deverá assim ser, no mínimo, globalmente estável (proforma), mais provavelmente em ligeira alta, tanto em França, como fora de França. Isto não exclui algumas situações pontuais que variam por mercado, país ou região. Alguns perímetros continuam efetivamente a ser confrontados com ambientes mais difíceis, nomeadamente os polos Oil & Gas e Power & Mobility na VINCI Energies International & Systems.

Em síntese, temos atualmente mais problemas de tensão sobre o recrutamento do que subcarga a gerir.



R E A L  
S U C C E S S  
I S T H E  
S U C C E S S  
Y O U S H A R E